

MATRICIAMENTO COMO ESTRATÉGIA DE APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO À ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE DIGITAL

¹Herik Douglas Oliveira Reinaldo, ²Arinaldo Chaves Ribeiro Filho, ³Francisca Naiely Aguiar Oliveira, ⁴Vinicius Calado da Silva, ⁵Hudson Costa Gonçalves da Cruz, ⁶Maria Sinara Farias.

¹Graduando em Ciências da Computação pela UVA, Sobral-CE, Email: cdcdoulas428@gmail.com;

^{2,3}Graduandos em Enfermagem pela UVA, Sobral-CE; ⁴Graduando em Ciências da Computação pela UVA, Sobral-CE; ⁵Docente de Ciências da Computação pela UVA, Sobral-CE; ⁶Docente de Enfermagem pela UVA, Sobral-CE.

As estratégias da Atenção Primária à Saúde (APS) dependem da atuação integrada entre diferentes profissionais, do intercâmbio de conhecimentos e da melhoria constante das práticas de cuidado. Nesse sentido, o matriciamento surge como um dispositivo de apoio técnico e pedagógico voltado a ampliar a resolutividade das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), promovendo o trabalho interdisciplinar e a corresponsabilidade no cuidado. Diante das limitações impostas pelas distâncias geográficas, o telematriciamento desponta como uma estratégia inovadora que favorece o diálogo e o compartilhamento remoto de saberes, contribuindo para o enfrentamento conjunto de situações clínicas complexas. Inserido nesse contexto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Digital (PET-Saúde Digital) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) representa uma iniciativa que une ensino, serviço e comunidade, estimulando o uso de tecnologias digitais e proporcionando experiências práticas de inovação e digitalização do cuidado, fortalecendo a relação entre a academia e as demandas reais dos territórios. Descrever a vivência dos monitores do PET-Saúde Digital da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) durante a realização de um processo de apoio matricial remoto junto aos profissionais da Atenção Primária à Saúde do município. Trata-se de um relato experiência de um encontro remoto de matriciamento realizado com a equipe do Centro de Saúde da Família (CSF) de Taperuaba, na rede municipal de Atenção Primária à Saúde da cidade de Sobral. A atividade ocorreu em setembro de 2025 por meio do Google Meet e contou com a participação da psiquiatra, da gerente da unidade, de uma Agente Comunitária de Saúde (ACS), do educador físico e do diretor da escola local. O encontro teve como objetivo discutir um caso clínico complexo, diante da dificuldade da equipe em avançar nas condutas. Durante a reunião, observou-se uma comunicação clara e colaborativa entre os participantes, com escuta ativa e valorização das experiências de cada profissional. A ACS apresentou informações sobre a realidade familiar do usuário, a gerente complementou com dados sobre os recursos da unidade, e o diretor da escola trouxe uma visão ampliada do contexto educacional. A psiquiatra conduziu a discussão de forma participativa, orientando a equipe e promovendo um momento de aprendizado coletivo. A ação resultou na elaboração de estratégias de cuidado, como o reforço do acompanhamento multiprofissional e a garantia do acesso à medicação pelo SUS. A experiência observada evidenciou a relevância do telematriciamento como estratégia inovadora para fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo a troca de saberes e a corresponsabilização no cuidado. O encontro remoto possibilitou a articulação entre diferentes áreas profissionais e setores, favorecendo a construção coletiva de soluções voltadas ao cuidado integral do usuário e ao aprimoramento das práticas na APS.

Palavras-chave: Saúde Digital; Atenção Primária à Saúde; Equipe Multiprofissional.

Agradecimentos: Secretaria de Informação e Saúde Digital - SEIDIGI pela bolsa.